

**PROTESTOS DAQUI E DE ACOLÁ:
CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS DISTINTAS
DE PROPÓSITOS MIDIÁTICOS SEMELHANTES**

Michelle Gomes Alonso Dominguez (UERJ)
michelle.alonso@gmail.com

Não é de hoje que a tão propalada imparcialidade da mídia informativa vem sendo desconstruída. E os últimos acontecimentos (no Brasil e no mundo) têm acirrado ainda mais a discussão sobre os “possíveis interesses” envolvidos na divulgação da informação. Atento a isso, o presente trabalho pretende analisar a cobertura procedida pela mídia brasileira dos protestos ocorridos no Brasil e no exterior, com o intuito de fundamentar linguisticamente o que intuitivamente já se coloca como dado: o tratamento diferenciado que esses acontecimentos recebem, quando se dão dentro ou fora do país. Assim, baseando-se numa perspectiva que pensa a língua como discurso, o estudo se fundamenta nos pressupostos teóricos da análise semiolinguística do discurso, para identificar/analisar as principais estratégias linguísticas utilizadas pelo jornalismo na construção discursiva distinta do propósito “protesto”.